



Banco Santander de Negócios S.A.

CNPJ nº 01.535.004/0001-46

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Santander de Negócios SA. em 30 de junho de 2000.
São Paulo, 18 de agosto de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2000	1999	2000	1999
ATIVO CIRCULANTE	26.081	PASSIVO CIRCULANTE	107
DISPONIBILIDADES	-		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	26.020	DEPÓSITOS	-
Aplicações no Mercado Aberto	26.020	Depósitos à Vista	17
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	6.339
Carteira Própria	-	Carteira Própria	6.339
Vinculados à Aquisição de Empresas Estatais	-		
(Provisões para Desvalorizações)	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	106
Pagamento e Recebimento a Liquidar	-		
Depósitos no Banco Central	52	OUTRAS OBRIGAÇÕES	107
OUTROS CRÉDITOS	9	Fiscais e Previdenciárias	20
Negociação e Intermediação de Valores	-	Negociação e Intermediação de Valores	14.098
Diversos	9	Diversas	87
OUTROS VALORES E BENS	-		
Despesas Antecipadas	-	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.262
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.593		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.262
Carteira Própria	-	Fiscais e Previdenciárias	8.308
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	Diversas	6.951
OUTROS CRÉDITOS	8.593		
Diversos	8.593	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.305
ATIVO PERMANENTE	-	Capital:	
INVESTIMENTOS	-	- De Domiciliados no Exterior	13.500
Outros Investimentos	-	Reserva de Capital	1.095
(Provisão para Perdas)	-	Reserva de Lucros	1.573
IMOBILIZADO DE USO	-	Lucros Acumulados	3.137
Outras Imobilizações de Uso	-		
(Depreciações Acumuladas)	-	TOTAL DO PASSIVO	34.674
DIFERIDO	-		
Gastos de Organização e Expansão	-		
(Amortizações Acumuladas)	-		
TOTAL DO ATIVO	34.674		69.066

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	13.500	955	1.554	2.778	18.787
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	140	-	-	140
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	378	378
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	19	(19)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	13.500	1.095	1.573	3.137	19.305
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	19.875	718	1.013	-	21.606
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	237	-	-	237
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	10.010	10.010
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	500	(500)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	19.875	955	1.513	9.510	31.853

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Por disposição de Decreto Presidencial publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1994, a Sucursal do Banco Santander S.A. no Brasil passou a ser Sucursal do Banco Santander de Negócios S.A., com sede em Madrid, Espanha, o qual é 100% controlado pelo Banco Santander S.A. (Espanha). Com as aquisições do Banco Geral do Comércio Brasil S.A. e Banco Noroeste S.A., pela sua matriz na Espanha, as operações do Banco Santander de Negócios S.A. foram redirecionadas, reduzindo significativamente o volume de suas transações e de seu patrimônio líquido.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e disposições do Banco Central do Brasil (BACEN).

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo, são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

b) Permanente

Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: móveis e equipamentos, 10%; sistemas de processamento de dados e veículos, 20%.

c) O Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% em maio e junho).

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários está composta da seguinte forma:

	2000	1999
Carteira Própria		
Letras Financeiras do Tesouro	-	16.121
Notas do Tesouro Nacional	26.020	21.102
Notas do Banco Central	-	4.905
Subtotal	26.020	42.128
Carteira Vinculada a Compromissos de Recompra		
Notas do Tesouro Nacional	-	6.197
Subtotal	-	6.197
Total	26.020	48.325

4. NEGOCIAÇÃO DE INTERMEDIÇÃO DE VALORES

As respectivas contas, no ativo e passivo, em 1999 correspondem à Swap - Diferencial a Receber, R\$ 2.374 e Swap - Diferencial a Pagar, R\$ 14.098.

5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	2000	1999
Outros Créditos		
Créditos Tributários	-	1.242
Imposto de Renda a Compensar	1.526	2.970
Devedores por Depósito em Garantia	7.067	6.879
Outros Créditos	9	233
Total	8.602	11.324
Outras Obrigações		
Provisões para Pagamentos a Efetuar (férias e encargos sociais)	237	2.039
Credores Diversos - Exterior	6.376	-
Outras Obrigações	65	173
Total	6.678	2.212

6. ATIVO PERMANENTE

Os bens foram alienados no encerramento do exercício de 1999. O diferido é representado, em sua quase totalidade, por créditos de instituições submetidas ao regime da Lei nº 6.024/74, adquiridos junto ao BACEN em 12 de agosto de 1997 e 29 de maio de 1998, em decorrência da aquisição do controle acionário do Banco Geral do Comércio S.A., cujo saldo foi ajustado contra o Patrimônio Líquido em 1999.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	302	6.303
Provisão para Riscos Fiscais	-	-
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.293	6.121
- Outros	2.096	2.017
Total	8.691	14.441

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2000, o capital social destacado pela Matriz, para a Sucursal São Paulo, era de R\$ 13.500. Em 31 de dezembro de 1999, conforme determinação do Banco Central do Brasil, foi baixado ativo diferido no montante de R\$ 7.501 relacionado a créditos adquiridos em 1997 junto a instituições submetidas ao regime da Lei 6.024/74 registrado em lucros acumulados.

9. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 250%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 30 de junho de 2000, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta Instituição faz parte, correspondia a 13,1% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com o Banco Santander Brasil S.A., são resumidos como segue:

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 2000 (R\$ mil)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.169	28.395
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.169	27.152
Resultado de Operações de Câmbio	-	1.243
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2)	(5.914)
Operações de Captação no Mercado	(2)	(5.914)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.167	22.481
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.274)	(7.362)
Despesas de Pessoal	(1.000)	(4.191)
Outras Despesas Administrativas	(206)	(3.087)
Despesas Tributárias	(136)	(535)
Outras Receitas Operacionais	215	743
Outras Despesas Operacionais	(147)	(292)
RESULTADO OPERACIONAL	893	15.119
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(213)	(163)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	680	14.956
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(302)	(4.946)
LUCRO LÍQUIDO	378	10.010

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	3.007	29.373
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	378	11.844
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	378	10.010
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	-	1.834
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	140	237
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	2.489	17.292
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	4.959
Captações no Mercado Aberto	-	4.959
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	2.489	12.333
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.461	-
Títulos e Valores Mobiliários	4	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	24	-
Outros Créditos	-	12.332
Outros Valores e BENS	-	1
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	3.166	29.385
INVERSÕES EM:	-	8
Imobilizado de Uso	-	8
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	-	85
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	139	24.659
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	52
Títulos e Valores Mobiliários	-	24.556
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	51
Outros Créditos	139	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	3.027	4.633
Depósitos	4	474
Captações no Mercado Aberto	2.940	-
Relações Interfinanceiras	-	41
Outras Obrigações	83	4.118
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(159)	(12)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades -		
Início do Semestre	159	167
Fim do Semestre	-	155
Redução das Disponibilidades	(159)	(12)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Aplicações no Mercado Aberto	-	-	-	623
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	26.020	-	154	7
Captações no Mercado Aberto	-	(2)	(6.339)	(4.395)
Negociação e Intermediação de Valores	-	2.167	(6.705)	-

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de reduzir a exposição de ativos e passivos aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição. Os principais instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações. Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, em 1999 resumem-se como segue: Swaps - CDI x Pré - R\$ 176.002 cujos contratos têm seus vencimentos concentrados, basicamente, no prazo de até 120 dias.

12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2000	1999
Depreciação / Amortização	-	1.834
Viagens	36	333
Serviços de Terceiros	45	455
Propaganda e Publicidade	-	105
Outras Despesas	125	360
Total	206	3.087

13. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Refere-se basicamente à Variação Monetária de Depósitos Judiciais de IR no valor de R\$ 85 (1999 - R\$ 253).

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretores-Executivos

Aurelio Velo Vallejo

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Miguel de Campos Pereira de Bragança

São Paulo, 18 de agosto de 2000.

Agostinho da Silva Mota - Contador CRC - 1SP134725/O-3

Aos Diretores e Acionistas do

Banco Santander de Negócios S.A.:

Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO SANTANDER DE NEGÓCIOS S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e

Santander de Negócios S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 21 de agosto de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Paulo A. Baraldi - Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN